

Exercício para uma verdade ?confusion?

2016/05/09 - 4:18pm

Será de perguntar a que fartura se refere João Duque? Por José Lopes

?Diga-me A verdade? é o título da coluna de João Duque no Expresso de 30 de abril, em que propõe ao leitor um exercício para rever os dados macroeconómicos de 2015 para os comparar com 2009. Deu então o exemplo do PIB em que Portugal continua a ter o 14.º pior desempenho da zona euro. Na mesma linha afirma que Portugal mantém a pior média de défice orçamental, o mesmo acontecendo com a dívida pública acumulada, como a 4ª que mais cresceu na última década. Tinha e mantém a 4ª maior taxa de desemprego. Em 2015 Portugal tem ainda a 12ª pior balança comercial dos 16 países em análise. Assim, feita a média com tal exercício, Portugal era e é a economia mais frágil e com pior desempenho, sendo a 15ª e só ultrapassada pela grega. Um quadro que afinal traduz bem as consequências da fundamentalista austeridade imposta pelo FMI, BCE, CE e aplicada pelo então governo PSD/CDS.

Exposto o seu exercício como instrumento comparativo entre os quatro anos do governo da direita e os primeiros passos da governação suportada pela maioria de esquerda, o colunista recua a 2009 para declarar que estávamos à beira do precipício, e assim justificar que um mandato assente na violenta austeridade foi um ?passo em frente?, mesmo sendo causa determinante para hoje continuarmos com pior desempenho nos próprios itens que propõe para comparação. Por isso termina a sua coluna ?Confusion de Confusiones?, com o desafio, ?Diga-me a verdade, acredita que estamos em condições para a fartura de reposições a lembrar 2009??.

Será então de perguntar, a que fartura se refere João Duque? É à fartura de escândalos de corrupção de fuga às finanças ou branqueamento de capitais, como os ?papéis do Panamá? e offshores, que se tornaram tão banais? Ou será que este economista acredita mesmo que são as reposições salariais e de pensões, ou de prestações sociais e aumento do salário mínimo para 600 euros ao longo da legislatura, uma tal fartura que não estamos em condições de suportar? Que verdade procura afinal João Duque? Será a fartura que resulta da distribuição de rendimentos, só para aliviar o empobrecimento a que o país esteve a ser sujeito, que vai agravar de forma tão irresponsável os referidos indicadores usados pelos analistas?

Mas que estranha obsessão pode justificar tais posturas de colunistas, que persistem em argumentar com trocos, ainda que sob a chantagem da pseudofartura e esbanjamento dos sacrifícios, resultantes da humilhação a que os portugueses foram sujeitos, ao mesmo tempo que, silenciam a possibilidade e a necessidade de mudar as regras na zona euro, como caminho alternativo às atuais exigências de Bruxelas, que persistem em continuar a sufocar o

país que na atual conjuntura política, só pode desobedecer.

*Artigo de **José Lopes** de Ovar.*

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/exercicio-para-uma-verdade-confusion/42678>